

# ENSAIO GERAL

2 março a 3 maio 2019

Exposição inserida na programação da Mostra de  
Teatro Amador do Concelho de Valongo

Fórum Cultural de Ermesinde

Rua Fábrica de Cerâmica

4445-428 Ermesinde

229 783 320

[facebook.com/forumculturaldeermesinde](https://facebook.com/forumculturaldeermesinde)

ter a qui	sex	sáb	dom
9h-12h30	9h-12h30	15h-19h	15h-18h
14h-17h30	14h-17h30	21h-23h	
	21h-23h		



# ENSAIO GERAL

Fotografias de Cena de Susana Neves



Susana Neves é fotógrafa freelancer e especializou-se na fotografia de cena de espetáculos de teatro, música e performance.

Licenciada em Arte e Comunicação, Ramo Fotográfico, pela ESAP, fotografa regularmente para o Teatro Nacional São João. Colabora com grupos como o Teatro de Ferro, Teatro de Marionetas do Porto, Comissariado Cultural da Faculdade de Engenharia da UP, e eventos como o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto, entre outros. Colaborou com o Circular – Festival de Artes Performativas de Vila do Conde, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, as Comédias do Minho e o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica.

Expôs individualmente e coletivamente em Portugal, Espanha, Brasil e Suíça, destacando: “Astro Homus”, “ai Maria”, “Olha lá”, “Atrás da Farsa”, “Contrapontos Visuais” e “Paixão pela Grande Música”.

+info em [www.susananeves.com](http://www.susananeves.com)



Nestes vinte anos a Susana Neves, através das suas objectivas tem registado uma parte muito significativa do meu trabalho como artista e programador. São duas décadas em que tenho contado com o olhar atento e a sensibilidade desta Fotógrafa de Cena...

A sua presença discreta nos ensaios e quase invisível nos espectáculos torna ainda mais surpreendente a força das imagens que esta nos revela. As suas fotografias, inscrevendo-se na efemeridade própria da coisa teatral e performativa, mostram e fixam aquilo que, estando à vista de todos, só ela escolheu ver e dar a ver.

A sua relação próxima e já duradoura com o teatro de marionetas e formas animadas, torna talvez o seu trabalho portador de uma delicadeza muito particular. Como uma marionetista que manipula corpos, objectos e espaços sem lhes chegar a tocar, a Susana com as suas imagens de uma fracção de segundo, fá-lo com o nosso olhar num tempo sem fim nem início.

Igor Gandra

Director artístico do Teatro de Ferro e do FIMP

Há aqui um olhar sobre a ação capaz de sugerir um espaço e um tempo novo. Não um olhar de registo, mas de interpretação, de revelação para os próprios criadores cénicos. Um olhar que coloca a fotografia mais próxima do teatro do que da pintura, como Roland Barthes assinalava.

Há aqui um olhar muito próprio, sereno e cúmplice. Um olhar que nos transporta para o centro da cena, que se cruza com o olhar do comediante, quase toca na máscara, que respira no contraluz, que se abre nas janelas da arquitetura cenográfica, que voa com o movimento da dança, que se afunda na densidade do drama ou se abre num plano geral.

Há aqui um olhar silencioso – o silêncio necessário para contemplar o que se ama. Há aqui um olhar que perdura, que eterniza o momento de uma arte efémera: o Teatro.

Mário Moutinho

Actor, Produtor e Programador Cultural